



Afya

Procedimento Operacional Padrão

Laboratórios de Saúde da FMIT

SIMULADOR DE AUSCULTA

FMIT | Afya

Cristiane Resende
Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira
Coordenadora Acadêmica

Karen Bianca Dias Ribeiro
Coordenadora Administrativo Financeira

Renata de Castro Matias
Coordenadora de Pesquisa, extensão, internacionalização e inovação

Josiane de Lourdes Pinto
Procuradora Institucional

Isadora Teixeira Lima
Coordenadora de Laboratórios

Itajubá-MG

POP: Procedimento Operacional Padrão

Laboratórios de Saúde da FMIT

SIMULADOR DE AUSCULTA

Arthur Pereira de Oliveira
Francismeire Aureliana Fonseca Nogueira Ribeiro
Lucas Câmara
Autores

Isadora Teixeira Lima
Revisor

Itajubá - MG

CIP - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
FMIT, Biblioteca, Processos Técnicos

O48p

Oliveira, Arthur Pereira de

Procedimento Operacional Padrão: Simulador de Ausculta /
Arthur Pereira de Oliveira, Francismeire Aureliana Fonseca
Nogueira Ribeiro, Lucas Câmara. -- Itajubá: FMIT, 2024. 8 f.

(POP - Procedimento Operacional Padrão.)

Revisora: Isadora Teixeira Lima

1. Simulador de Ausculta. Procedimento Operacional
Padrão - POP. 3. Laboratórios de Saúde. I. Ribeiro, Francismeire
Aureliana Fonseca Nogueira. II. Câmara, Lucas.

Aissa Paula Nascimento
CRB6 - 2984/O

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - SIMULADOR DE AUSCULTA	5
2.1. OBJETIVO GERAL	5
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
2.3. ABRANGÊNCIA	5
2.4. RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP	5
2.5. MATERIAIS QUE COMPÕE O SIMULADOR	5
3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA USO DO SIMULADOR DE AUSCULTA	6
3.1. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA USO DO SIMULADOR DE AUSCULTA	6
3.2. PROCEDIMENTOS PARA LIMPEZA DO SIMULADOR DE CABEÇA - VIAS AÉREAS	7
3.3. PROCEDIMENTOS PARA ARMAZENAMENTO.....	7
REFERÊNCIAS	8

1. APRESENTAÇÃO

O simulador de ausculta permite praticar a ausculta dos diferentes sons cardíacos e respiratórios, igual em um paciente real.

2. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - SIMULADOR DE AUSCULTA

2.1. OBJETIVO GERAL

Descrever a forma correta de uso do simulador de ausculta.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Otimizar o uso do simulador;
- Oferecer informações sobre o uso do simulador;
- Oferecer informações sobre a limpeza e armazenamento do simulador;
- Proporcionar conforto, segurança e durabilidade ao simulador.

2.3. ABRANGÊNCIA

Laboratórios de Saúde da FMIT.

2.4. RESPONSABILIDADE NA EXECUÇÃO DO POP

O cumprimento das normas, aqui estabelecidas, é de responsabilidade dos professores, técnicos de laboratório e alunos que fizerem uso deste simulador.

2.5. MATERIAIS QUE COMPÕE O SIMULADOR

- Maleta de transporte;
- Controle remoto e um estetoscópio SmartScope™ monoaural e binaural;
- Operado por duas baterias do tipo AA e três baterias do tipo AAA (incluídas);
- Amplificador de 30 Watts Completo com alto falantes e conexões de fios.



Figura 1: Materiais do Simulador de Ausculta

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA USO DO SIMULADOR DE AUSCULTA

3.1. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA USO DO SIMULADOR DE AUSCULTA

- Utilizar sempre luvas de procedimento;
- Não usar objetos como: caneta, lápis, pincel ou materiais perfurocortantes, que possam danificar os simuladores;
- Certificar que a peça está em condições para uso de alunos e professores;
- Como utilizar:
 1. Coloque as pilhas no controle remoto do estetoscópio do simulador;
 2. Ligue o simulador na tecla Power do controle remoto;
 3. Selecione as opções de ausculta cardíaca ou pulmonar que desejar;
 4. Posicione o estetoscópio nos pontos de ausculta localizados no tórax anterior e posterior do simulador para realizar a ausculta;

5. Desligue o simulador e remova as pilhas.
- Cuidados importantes para conservação do torso:
 - Retire as pilhas do controle-remoto se não for utilizar O TORSO;
 - Mantenha o produto longe de campos eletromagnéticos;
 - Desligue-o da tomada após encerrar o uso;
 - Se não estiver conseguindo trabalhar corretamente, desligue-o e ligue novamente.
 - Verifique se as pilhas estão fracas ou se o controle-remoto não funciona direito, substitua-as.

3.2. PROCEDIMENTOS PARA LIMPEZA DO SIMULADOR DE CABEÇA - VIAS AÉREAS

3.2.1 Material

- Bucha;
- Detergente neutro;
- Pano de algodão;
- Luvas de látex.

3.2.2 Limpeza do equipamento

1. A limpeza deve ser realizada com o simulador desligado;
2. Limpe o torso com uma bucha umedecida com uma solução de água e sabão neutro;
3. Limpe toda o torso com um pano úmido, retirando todo resíduo de sabão;
4. Seque o torso com um pano limpo e deixar ao ar livre até secar toda umidade;
5. Guardar o torso e seus componentes na sua embalagem original;
6. Duas vezes ao ano ou, sempre que for necessário, passar talco na pele do simulador, a fim de evitar manchas.

3.3. PROCEDIMENTOS PARA ARMAZENAMENTO

- Manter o simulador na bolsa de transporte após o uso;
- Manter o ambiente em que o equipamento estiver seco, limpo e com temperatura ambiente de 23 a 25°C;
- Evitar insolação direta.

REFERÊNCIAS

CIVIAM. **Simulador de ausculta com SmartScope**

[internet].

Disponível

em:

https://drive.google.com/file/d/1UV03my88ztNeJddJcp1g37frPY7A_96Y/view. Acesso em: 24 jun. 2024.

Data da última revisão:	POP – SIMULADOR DE AUSCULTA	Responsável pela Revisão:
06/06/2024		Isadora Teixeira Lima

